

Resolução n.º 2/2025

Sumário: Aprova medidas emergenciais e de implementação urgente, bem como o respetivo financiamento, visando aumentar a produção de água potável, melhorar a eficiência de sua distribuição e funcionamento das redes de esgoto, bem como a redução dos riscos de ocorrência de avarias graves nos sistemas, na Praia e noutros municípios da ilha de Santiago.

Assegurar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para abastecimento à população e para a economia constitui um dos maiores desafios do nosso país, que enfrentou desde sempre a escassez hídrica devido à aridez climática. Graças aos esforços consentidos pelas autoridades, população e parceiros de cooperação, consideráveis avanços foram registados, ao longo de décadas, na mobilização de água potável e no acesso aos serviços de sua distribuição.

Para o efeito, Cabo Verde dispõe de um quadro jurídico e institucional alinhado com as melhores práticas e, recorrendo às tecnologias disponíveis, vem realizando investimentos estruturantes, designadamente nos sistemas de exploração das águas subterrâneas, dessalinizadoras na maior parte das ilhas, reservatórios e densificação das redes de adução e distribuição com estações elevatórias, permitindo o acesso à água canalizada nas zonas de altitude.

É neste contexto que o Governo, ciente de que são municípios os titulares dos serviços de água e saneamento, decidiu aumentar os esforços de investimento, estabelecendo a meta ambiciosa de assegurar a média de noventa litros de água por pessoa por dia e fazer chegar a água canalizada a quase 100% da população, até 2026. Cumprindo com este compromisso, investiu mais de cinco milhões de contos desde 2016 em infraestruturas e equipamentos, reforço da governança e políticas sociais e de inclusão.

São exemplos a instalação das dessalinizadoras de 10 mil m³/dia no Sal e em São Vicente, de 770 m³/dia no Maio, de mais 5 mil m³/dia na Praia, de 1.200 m³/dia em Santa Catarina e 200 m³/dia na zona Norte da Boa Vista e da recuperação da unidade de 500m³/dia em Santa Cruz; a Brava e Boa Vista vão ter unidades dessalinizadoras de 500 m³/dia 100% solar e de 5.000 m³/dia, respetivamente; de 2016 a 2022, foram construídos 4.218 km de rede e efetuadas 36.423 novas ligações domiciliárias de água, que contribuíram para aumentar a taxa de ligação às redes, passando de 64,1% em 2015 para 73,8%, incremento de 10%, nesse período. Destacam-se também as políticas sociais e de inclusão no setor da água: a tarifa social pela primeira vez no país, o abaixamento do imposto sobre o valor acrescentado na água de 15% para 8%, a elevação das redes a zonas de altitude e de população dispersa, bem como medidas de empoderamento das famílias mais pobres relativamente ao consumo digno da água nas situações de crises e choques externos - durante as crises pandémica e inflacionária, cerca de 17.600 famílias foram abrangidas num valor superior a trezentos e quarenta mil contos.

Não obstante estes avultados investimentos no setor da água, é de se considerar que ainda persistem algumas fragilidades nos sistemas de produção e distribuição do país, mormente no que

se refere aos riscos de avaria nos equipamentos e à degradação das infraestruturas de rede, ocasionando falhas, perdas e interrupções no abastecimento, com prejuízos para os consumidores e para as entidades gestoras de água.

É o caso das avarias ocorridas na Praia, não obstante os investimentos de mais de 1,7 milhões de contos, abrangendo este e outros municípios de Santiago: novas dessalinizadoras na Praia (5 mil m³/dia) e na Ribeira da Barca (1.200 m³/dia), grandes redes de adução Praia – São Domingos – São Lourenço dos Órgãos e Santa Catarina – São Salvador do Mundo, novas redes e lições domiciliárias a sete bairros na Praia e várias localidades nos demais municípios de Santiago, redução de perdas físicas, mormente na Praia em 10%, parques solares e estações bombagem, entre outros.

Face à situação, o Governo entende necessário reforçar estes investimentos com medidas adicionais que permitem reduzir os riscos de avarias e reduzir as perdas na rede, assegurando as condições de fornecimento e qualidade contínuos dos serviços de água e saneamento aos consumidores. Trata-se o reforço e manutenção dos equipamentos e operação das estações de dessalinização, das estações elevatórias e sistemas de exploração de água subterrânea, substituição de condutas obsoletas, e reforço da manutenção dos sistemas de esgotos, na Praia e outros municípios de Santiago. Estas medidas custam pouco mais de seiscentos mil contos, enquadram-se no Orçamento de Estado de 2025 e serão implementadas em regime de urgência pelas entidades gestoras, a Empresa de Eletricidade e Água (ELECTRA, S.A.) e a Águas de Santiago (AdS, S.A).

Assim,

Nos termos do n.º 2 do artigo 265º da Constituição, o Governo aprova a seguinte Resolução:

Artigo 1º

Objeto

A presente Resolução aprova medidas emergenciais e de implementação urgente, bem como o respetivo financiamento, visando aumentar a produção de água potável, melhorar a eficiência de sua distribuição e funcionamento das redes de esgoto, bem como a redução dos riscos de ocorrência de avarias graves nos sistemas, na Praia e noutros municípios da ilha de Santiago.

Artigo 2º

Medidas

As medidas referidas no artigo anterior consistem, concretamente, em:

a) Reforço da manutenção dos equipamentos e das condições de operação das estações de

dessalinização na Praia, em Santa Cruz, em Santa Catarina de Santiago e em São Miguel;

b) Reforço da manutenção e dos equipamentos das estações elevatórias e dos sistemas de exploração de água subterrânea;

c) Substituição de condutas obsoletas e algumas extensões de rede para a redução das perdas, e

d) Reforço da manutenção dos sistemas de esgotos, especialmente na Praia, Santa Cruz e Santa Catarina de Santiago.

Artigo 3º

Custo e Financiamento

1-O montante destinado para a implementação das medidas referidas no artigo anterior é de 605.056.759,00 (seiscentos e cinco milhões, cinquenta e seis mil e setecentos e cinquenta e nove escudos), com recursos a financiamento externo, e enquadra-se no Orçamento do Estado para o ano económico de 2025.

2-O montante referido no número anterior é disponibilizado por fases, mediante a execução do projeto.

Artigo 4º

Delegação de Poderes

O Governo delega nas empresas Águas de Santiago, S.A. (AdS, S.A.) e a Empresa de Eletricidade e Água (ELECTRA, S.A.) as responsabilidades de implementação das medidas referidas no artigo 2º e detalhadas no quadro publicado em anexo, parte integrante da presente Resolução.

Artigo 5º

Entrada em vigor

A presente Resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovado em Conselho de Ministros, aos 14 de janeiro de 2025. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.

ANEXO

(A que se refere o artigo 5º)

Quadro medidas: distribuição orçamental dos investimentos

| Intervenção | | Montante (CVE) |
|-------------|--|----------------|
| 1. | Operações e Manutenções Gerais das Centrais Dessalinizadoras | 398 856 759,00 |
| 1.1 | Operações e manutenções da Dessalinizadora do Palmarejo, Praia | 26 940 000,00 |
| 1.1.1 | Produtos químicos e consumíveis para tratamento água | 15 000 000,00 |
| 1.1.2 | Obras beneficiação das infraestruturas da Central | 4 220 000,00 |
| 1.1.3 | Equipamentos de segurança, proteção individual e transportes | 7 720 000,00 |
| 1.2 | Investimentos em grandes manutenções mecânicas da Central Dessalinizadora do Palmarejo, Praia | 291 898 769,00 |
| 1.2.1 | Bombas submersíveis de captação de água do mar - Unidades UNIHA | 68 525 769,00 |
| 1.2.2 | Upgrade Sistema Automação e Controlo, atualização do Sistema Arranque das bombas da Unidade Acciona /Pridesa | 112 500 000,00 |
| 1.2.3 | Aquisição e montagem de microfiltros, filtros de areia para tratamento da água | 68 873 000,00 |
| 1.2.4 | Redimensionamento da estação elevatória e aumento de capacidade de transporte de água | 37 000 000,00 |

| | | |
|-------|---|---------------|
| 1.2.5 | Reparação/substituição da cobertura metálica dos dois tanques de armazenagem | 5 000 000,00 |
| 1.3 | Investimentos em grandes manutenções elétricas da Central Dessalinizadora do Palmarejo, Praia | 42 317 990,00 |
| 1.3.1 | Substituição total das celas MT da subestação Pridesa Acciona | 10 317 990,00 |
| 1.3.2 | Aquisição dois motores elétricos das bombas submersíveis Pridesa/Acciona e UNIHA (reserva) | 16 000 000,00 |
| 1.3.3 | Aquisição de quatro transformadores (2 x 2500 KVA 20KV/6KV; 2 x 800 KVA 20KV/400V) | 16 000 000,00 |
| 1.4 | Operações e manutenções da Dessalinizadora de Santa Cruz (equipamento de um furo, filtros de cartucho e outros acessórios de osmose) | 4 500 000,00 |
| 1.5 | Operações e manutenções da Dessalinizadora de Ribeira da Barca (execução de um novo furo, variador de velocidade das bombas, bomba de alta pressão, filtros e acessórios de osmose) | 20 300 000,00 |
| 1.6 | Operações e manutenções da Dessalinizadora da Calheta (substituição de bomba de alta pressão e da estação elevatória, filtros e acessórios da osmose, substituição do recuperador de energia) | 12 900 000,00 |
| 2. | Manutenção e reparação das Estações Elevatórias e Furos | 50 700 000,00 |
| 2.1 | Fornecimento e instalação de 3 bombas nas estações elevatórias de Monte Babosa, Ponta d'Água e Achada São Filipe | 11 500 000,00 |

| | | |
|--------------|--|-----------------------|
| 2.2 | Substituição de bombas nas estações elevatórias em Calheta (6) e Santa Catarina (4) | 18 000 000,00 |
| 2.3 | Reperfuração (4) e equipamento de furos (4) em Santa Catarina, Tarrafal e Santa Clara (RGS) | 21 200 000,00 |
| 3. | Redução de perdas pela substituição de 30 km de condutas obsoletas e pequenas extensões rede de água (20 km) | 131 000 000,00 |
| 3.1 | Substituição de condutas obsoletas (Fazenda, Ponta d'Água, Castelão, Paiol/Coqueiro, Achada Eugénio Lima, Várzea e Achadinha) | 76 000 000,00 |
| 3.2 | Pequenas extensões de rede (Achada São Filipe, São Paulo, Alto da Glória, Achada Simão Ribeiro, Achada Grande Frente, Achada Grande Trás e Marrocos) | 33 000 000,00 |
| 3.3 | Substituição de assorios de manobra e contadores obsoletos | 22 000 000,00 |
| 4. | Manutenção do sistema de esgotos | 24 500 000,00 |
| 4.1 | Manutenção e reparação de Estações elevatória de Esgoto em Santa Cruz (2) e em Santa Catarina (3) - bombas e componentes elétricas e gradagem | 15 500 000,00 |
| 4.2 | Substituição de troços de rede obsoletos (2km) | 9 000 000,00 |
| TOTAL | | 605 056 759,00 |

Aprovado em Conselho de Ministros, aos 14 de janeiro de 2025. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.